

OBJETIVO GERAL DO CENSO

Mapear aspectos relevantes para a **universalização da prática de leitura no sistema prisional com foco na remição**, incluindo existência de infraestrutura, práticas em andamento e sua abrangência.

INFORMAÇÕES RELEVANTES

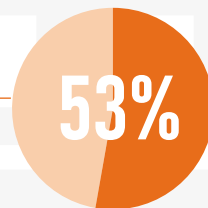
Remição: Segundo dados do Executivo Federal de **junho de 2023, 31,5% das pessoas privadas de liberdade têm acesso à remição pela leitura**. Os números vêm subindo com políticas articuladas pelo Judiciário e pelo Executivo, a exemplo da **Resolução CNJ 391/2021**, que trata do direito à remição de pena por meio de práticas sociais educativas. **Em 2019, o percentual era de 2,6%, e em 2015, de 0,6%.**



Regras: De acordo com a legislação vigente, a remição permite que quatro dias de pena sejam reduzidos para cada obra lida, com um limite anual de 12 livros, o que totaliza uma possível redução de até **48 dias de pena por ano**.

REDUÇÃO DE ATÉ **48** DIAS DE PENA POR ANO

Escolaridade: De acordo com o Censo, 53% das pessoas privadas de liberdade possuem apenas o ensino fundamental incompleto ou são analfabetas.



DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE POSSUEM APENAS O ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO OU SÃO ANALFABETAS

Detalhamento por UFs: Em diversos dados apresentados no Censo, que também inclui informações gerais sobre o sistema prisional, há recortes por Unidades da Federação

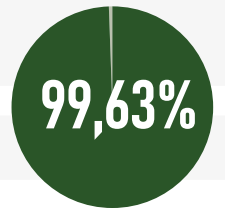
METODOLOGIA DO CENSO

1ª parte: aplicados questionários em todas as unidades prisionais; realizada entre janeiro a março de 2022

OBS: unidades penitenciárias federais não aderiram à pesquisa

2ª parte: específica para gestores prisionais: adesão de 27 gestores estaduais, totalizando 100% de gestores do sistema; realizada em março de 2022

3ª parte: realizadas entrevistas, presenciais e online, durante os meses de abril a julho de 2022: 54 unidades prisionais, 47 gestores, 91 profissionais e pessoas envolvidas em projetos de leitura, 27 leitores no sistema prisional



DE TODAS AS UNIDADES PRISIONAIS DO PAÍS PARTICIPARAM DA PESQUISA



1.347 UNIDADES PRISIONAIS COM **656.725** PESSOAS PRESAS

ENTREVISTAS

54 UNIDADES PRISIONAIS

91 PESSOAS ENVOLVIDAS EM PROJETOS DE LEITURA

47 GESTORES

27 LEITORES

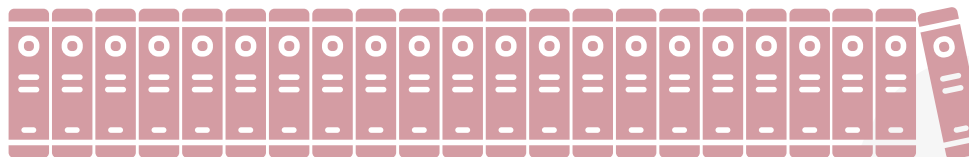


PRINCIPAIS ACHADOS: ESTRUTURA PARA LEITURA NAS UFS

ESTRUTURA NAS UFs

22 UFs afirmam ter setor específico na gestão responsável por práticas e projetos de leitura, mas apenas 11 UFs declaram ter programas ou projetos para implantação qualificação e/ou manutenção de bibliotecas nas unidades penais

22 UFS TEM SETOR ESPECÍFICO NA GESTÃO ESTADUAL POR PRÁTICAS E PROJETOS DE LEITURA



11 UFS TÊM PROGRAMAS OU PROJETOS VOLTADOS A BIBLIOTECAS



PRINCIPAIS PARCEIROS



EXECUTIVO – SECRETARIAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO: 23 UFS



SISTEMA DE JUSTIÇA – JUDICIÁRIO: 20 UFS



SOCIEDADE CIVIL



VOLUNTÁRIOS: 23 UFS



INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS: 10 UFS



Destaca-se, também, a presença significativa de pessoas privadas de liberdade e seus familiares para a realização de atividades e renovação de acervos.

VAGAS PARA ATIVIDADES DE LEITURA



23 UFS

NÃO ESTABELECEM UM NÚMERO DE VAGAS PARA AS ATIVIDADES DE LEITURA

15 UFS

A ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A OFERTA E A DEMANDA NÃO ATINGIU UM NÍVEL SATISFATÓRIO

INCLUSÃO



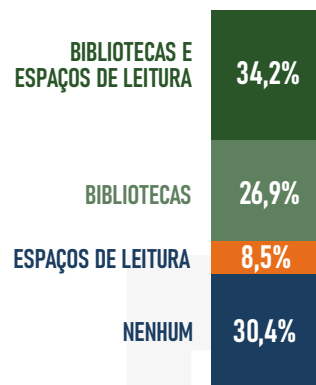
14 UFS

Apenas 14 UFs têm estratégias de inclusão de pessoas presas com limitações/dificuldades de leitura ou não alfabetizadas

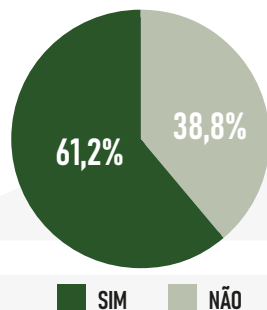
PRINCIPAIS ACHADOS: ESTRUTURA PARA LEITURA NAS UNIDADES PRISIONAIS

BIBLIOTECAS E/OU ESPAÇOS DE LEITURA E ACERVO BIBLIOGRÁFICO

% DE UNIDADES PRISIONAIS COM BIBLIOTECAS E/OU ESPAÇOS DE LEITURA



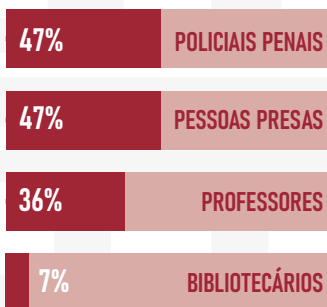
% DE UNIDADES COM BIBLIOTECAS



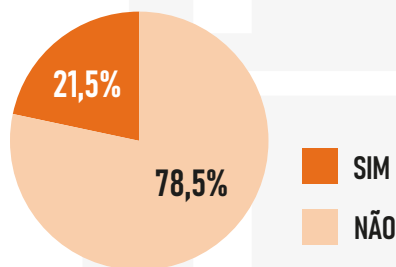
Dos 1.347 estabelecimentos prisionais, 824 declararam possuir bibliotecas, o que representa 61,2%

PESSOAS QUE ATUAM NAS BIBLIOTECAS

Dentre as unidades que possuem bibliotecas, as categorias de pessoas que atuam nelas incluem policiais penais (47% das unidades respondentes), pessoas presas (47%), professores (36%), entre outros. Bibliotecários estão em apenas 7% das unidades respondentes.



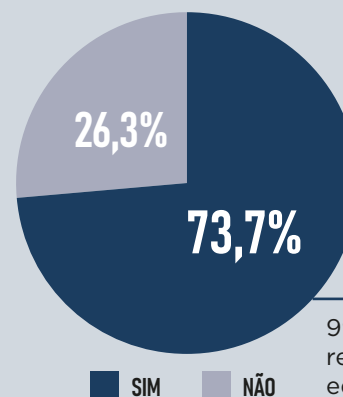
RESTRIÇÕES DE ACESSO À BIBLIOTECA



78,5% das unidades com bibliotecas afirmaram não ter restrições, enquanto 21,5% disseram possuir restrições. As restrições incluíam o empréstimo exclusivo de livros, acesso condicionado ao comportamento, restrições baseadas em participação em projetos, entre outras.

ATIVIDADES EDUCACIONAIS

UNIDADES QUE REALIZAM ATIVIDADES EDUCACIONAIS

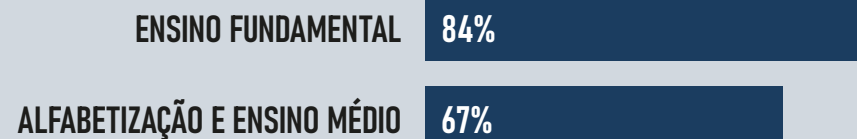


993 unidades prisionais realizam atividades educacionais (73,7%) e 354 unidades (26,3%) não realizam.

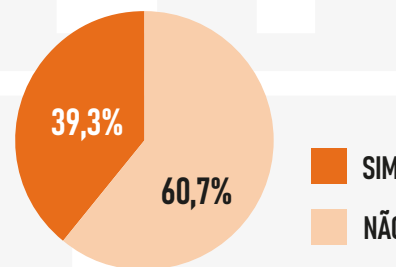
% DE UNIDADES QUE OFERECEM ATIVIDADES EDUCACIONAIS (POR REGIME)



PRINCIPAIS MODALIDADES (% DE UNIDADES PRISIONAIS RESPONDENTES QUE OFERTAM A MODALIDADE)

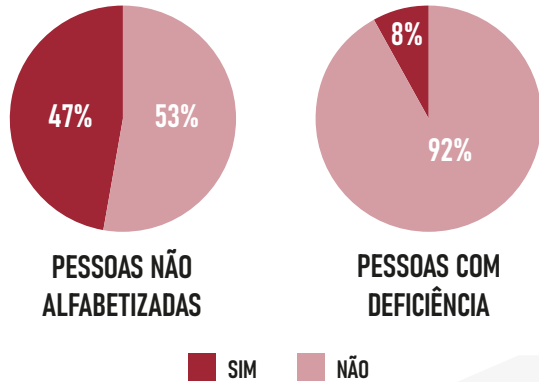


RESTRIÇÕES AO CONTEÚDO



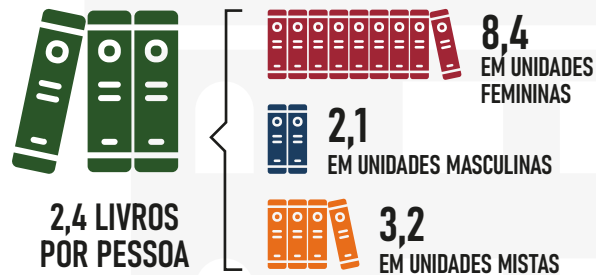
Restrições ao conteúdo do acervo bibliográfico foram identificadas em 39,3% das unidades com bibliotecas, sendo os principais motivos violência e apologia ao crime ou pornografia

ACESSO AO ACERVO DA BIBLIOTECA



386 (47%) estabelecimentos com bibliotecas declararam garantir o acesso das pessoas não alfabetizadas ao acervo e 82 (8%) estabelecimentos declararam garantir a acessibilidade às pessoas com deficiência ao acervo

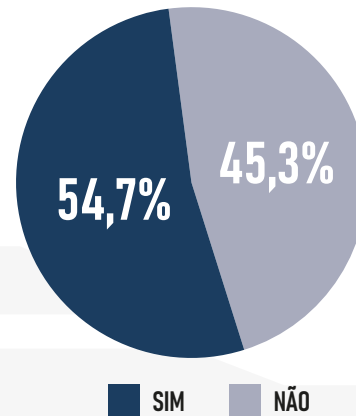
ACERVO POR PESSOA PRESA - MÉDIA NACIONAL



Obras disponíveis por pessoas privadas de liberdade: 2,4 livros por pessoa. A média refere-se à apenas 658 unidades, entre o total de 824, que responderam à questão referente ao número de obras contidas no acervo

PRÁTICAS E PROJETOS DE LEITURA

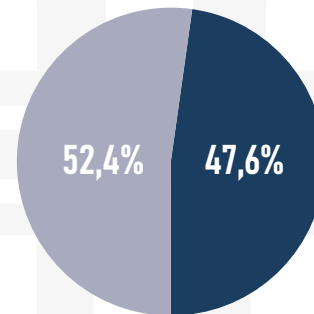
% DE UNIDADES COM PRÁTICAS E PROJETOS DE LEITURA



20,5 % dos estabelecimentos que declararam ter projetos ou práticas não garantem a remição pela leitura (151 unidades).

Práticas e projetos de leitura mais frequentes são **leitura individual** (relatadas em 613 das 1347 unidades) e **leitura e produção de resenhas, avaliações e fichas de leitura** (em 548 unidades)

CRITÉRIOS PARA PARTICIPAÇÃO



52,4% das unidades prisionais afirmam não ter, enquanto 47,6% afirmam ter

Dentre as que têm critérios, os mais frequentes:

